

PREDÇÃO DO CARAMUJO-DO-BANHADO (*POMACEA CANALICULATA*-) EM RESTEVA E EM LAVOURA DE ARROZ IRRIGADO NA RESTINGA DA LAGOA MIRIM, RIO GRANDE, RS, SAFRA 2000/01

André Angelo Beduhn ⁽¹⁾, Júlio José Centeno da Silva ⁽²⁾, Yoichi Yusa ⁽³⁾ . 1. Estudante de Agronomia. UFPel-FAEM. Caixa Postal 354, CEP.: 96001-970, Pelotas RS. 2. EMBRAPA/CPACT -Caixa Postal 403, CEP 96001-970-Pelotas-RS; E-mail: : centeno@cpact.embrapa.br 3. Kyushu National Agricultural Experiment Station (KNAES), Japan Internacional Reserch Center for Agricultural Sciences (JIRCAS). Nishigoshi, Kumamoto, 861-1192, E-mail: yusa@knaes.affrc.go.jp

Os inimigos naturais de pragas são componentes importantes dos agroecossistemas. Conhecer a dinâmica da predação é fundamental em programa de Manejo Integrado de Pragas. Deve-se, também, considerar que a predação é influenciada, dentre outros fatores, pela fenologia da cultura e pelo tipo de cobertura vegetal em que a presa se encontra (Araújo, 1996; Parra, 1996; Silva, 1999).

O caramujo-do-banhado, *Pomacea canaliculata* (Lamarck), é uma praga fitófaga da lavoura de arroz pré-germinado (Oliveira, 1998). Os caramujos danificam os coleóptilos e as radículas das sementes, e consomem folhas plântulas emergidas (Petrini, 1998). Seus danos podem variar de 20% até a perda total da lavoura, sendo, nestes casos, necessária a ressemeadura das áreas (Richinitti, 1998).

O gavião caramujeiro, *Rosthramus sociabilis* (Viellot, 1817) é considerado o principal inimigo natural desta praga (Sick, 1997). É uma espécie especializada em se alimentar de caramujos de água doce (Belton, 1994), e é encontrado principalmente em pântanos de água doce nas Américas tropical e subtropical. Seus níveis populacionais são diretamente relacionados pela oferta ou escassez do caramujo do banhado (Vetenheimer-Mendes, 1993).

Este experimento teve como objetivo comparar a predação natural que ocorre sobre o caramujo do banhado em resteva e em lavoura de arroz irrigado em maturação. O experimento foi instalado na fazenda Vale da Prata, no município de Rio Grande, em 06.02.2001 e avaliado em 12.02.2001.

Os caramujos foram alinhados e espaçados 80 cm entre si, e com auxílio de um fio de nylon de 20 cm, foram presos, individualmente a uma pequena estaca enterrada no solo. Foram, ainda, marcados com fita adesiva verde escura de 0,5 cm de diâmetro para permitir a avaliação da predação. A testemunha foi composta de 70 caramujos, protegidos por uma parede lateral de plástico e uma tela superior de nylon para evitar a fuga e a predação.

Ao final do experimento verificou-se que 50% dos caramujos da lavoura e 95% dos caramujos da resteva haviam sido predados (Tabela 1). Constatou-se que o gavião caramujeiro foi responsável por 100% da predação ocorrida na lavoura de arroz e por 65% da predação na resteva. Esta avaliação só foi possível devido ao habito alimentar do gavião caramujeiro — de consumir e descartar os caramujos em locais próximos de onde os capturou — e as pequenas marcas coloridas (fitas adesivas verde escuras) colocadas nos caramujos utilizados no experimento.

Tabela 1 - Resultados em percentagem, de *P. canaliculata* vivos, enterrados, mortalidade natural, predação total e predação por *R. sociabilis*, na Fazenda Vale da Prata. Rio Grande, RS, 2001. Embrapa Clima Temperado, Pelotas, 2001.

	Caramujos Vivos	Caramujos enterrados	Mortalidade natural	Total de Conchas predadas	Conchas predadas pelo Gavião-caramujeiro
Testemunha	97,1	0	2,9	0	0
Lavoura	45	0	5	50	50
Resteva	0	5	0	95	65

Os resultados deste trabalho indicaram que: a) o Gavião-caramujeiro foi considerado como o principal agente de controle biológico natural do caramujo-do-banhado na restinga da Lagoa Mirim; b) a altura das plantas de arroz em maturação dificultaram a localização e, portanto, a predação dos caramujos pelo Gavião-caramujeiro c) o gavião caramujeiro é importante agente de controle biológico natural do caramujo do banhado desde a implementação da lavoura de pre-germinado até a fase de maturação da lavoura e sua presença é desejável.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- ARAÚJO, M.C.G.P. Bases ecológicas do manejo integrado de pragas. In: ARAÚJO, M. C.G.P.; COELHO, C.C.; MEDEIROS, L. **Interações ecológicas e biodiversidade**. Ijuí: UNIJUÍ, 1996. p. 137-155
- BELTON, W. **As Aves do Rio Grande do Sul - Distribuição e biologia**. São Leopoldo: Unisinos, 1994. p. 86,87,458.
- OLIVEIRA, J. V. de; RAMIREZ, H.V.; MENEZES, V.G.; Avaliação de danos do molusco (*Pomacea canaliculata*) em arroz pré-germinado. In: I Seminário de Arroz Pré-germinado do Mercosul e Encontro Estadual do Arroz Pré-germinado, 1998, Torres, RS. **Anais....** p.155-156
- PARRA, J.R.P. O controle biológico aplicado como um componente do manejo de pragas. In: ARAÚJO, M.C.G.P.; COELHO, C.C.; MEDEIROS, L. **Interações ecológicas e biodiversidade**. Ijuí: UNIJUÍ, 1996. p. 179-195
- PETRINI, J.A.; RICHINITTI, L.M.; MARTINS, J.F.S.; TAVARES, W.R.F. **Caramujos: praga do arroz pré-germinado**. Pelotas: EMBRAPA-CPACT. Circular técnica no. 10, 1998. 23p.
- RICHINITTI, L.M.; PETRINI, J.A. Moluscos Gastrópoda: Nova praga do arroz pré-germinado no Rio Grande do Sul. In: I Seminário de Arroz Pré-germinado do Mercosul e Encontro Estadual do Arroz Pré-germinado, 1998, Torres, RS, **Anais....** p. 157-159
- SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. p73, 243-249.
- SILVA, J. J. C. da. **Study on the Blackbird (*Agelaius ruficapillus* Viellot-Emberizidae, Aves) in the rice production area of Southern Rio Grande do Sul, Brazil**. PhD thesis of the Agricultural University of Wageningen, 1999. 116p.
- VETEINHEIMER-MENDES, I. et all. **Guia Ilustrado de Fauna e Flora para O Parque Copesul de Proteção Ambiental**. Porto Alegre: Copesul, 1993. 209p.